



O Gato de Botas

Em um reino muito distante vivia o dono de um moinho. Quando ele morreu, deixou para cada filho uma herança: o mais velho ficou com o moinho, o do meio com um burro e o mais novo com um gato. Isso o deixou muito descontente, pois, enquanto seus irmãos poderiam sobreviver com a ajuda da herança, o que faria ele com um gato?!

— Não se preocupe, meu mestre! Disse o gato, para espanto do rapaz. Basta arrumar-me um par de botas e sairei pelo mundo para ajudá-lo.

Ainda assustado, mas esperançoso, o jovem providenciou as botas e o gato saiu em aventuras.

Sua primeira empreitada foi caçar aves e levá-las ao rei. Isso mesmo ao rei! Chegando ao palácio real, disse a Sua Majestade que seu amo, o Marquês de Carabás, as havia mandado. O rei, satisfeito pelo presente, enviou agradecimentos ao tal Marquês.

Percebendo o sucesso, o gato repetiu essa gentileza diversas vezes. E como todo rei gosta de ganhar presentes... esse não fugiu à regra: tomou-se de simpatia pelo felino.

Certo dia o rei, passeando de carruagem com sua filha, próximo a um rio, avistou o gato acenando e gritando:

— Socorro! Ajudem! O meu Marquês está afogando!

Imediatamente, o rei mandou que seus servos socorressem o rapaz, providenciando-lhe novas roupas (mal sabia ele que era uma armadilha do gato!).

O rei, então lembrando-se dos presentes enviados pelo rapaz, convidou-o a passear com eles (Quem gostou foi a princesa, que já estava achando o Marquês muito atraente...)

O gato, então, mais que depressa, correu à frente da carruagem e, aos camponeses e lenhadores que encontrava, ia ordenando.

— Quando lhes perguntarem a quem pertencem essas terras, essas plantações e essas florestas, digam que tudo é de propriedade do Marquês de Carabás, senão...serão todos mortos!!!

Dito e feito (afinal, "Contra força não há argumento"...) e o rei e sua filha ainda mais se impressionaram com o poderoso rapaz (aliás, ele mesmo se surpreendia com a esperteza do gato com aquelas botas, ele conseguia tantas coisas!!!).

Àquela altura, só faltava ao "nobre amo" um lindo castelo. Rapidamente, o gato achou a solução para esse problema, pois, naquele mesmo caminho havia um enorme castelo, pertencente a um mago muito famoso.

Chegando lá o gato desafiou o experiente mago:

— É verdade o que dizem por aí? O senhor pode a qualquer momento, se transformar em qualquer animal?!

— É Claro, meu jovem! Como ousas duvidar da minha capacidade?!

— Oh, perdão, não tive essa intenção! Mas... só para matar minha curiosidade: o senhor se transformaria em um elefante?

— Isso é muito fácil. É pra já!

Naquele minuto, surgiu um imenso elefante.

— Parabéns!! É maravilhoso!! Agora ... no Rei dos Animais o senhor não conseguiria, não é?

Poft! Surgiu um leão.

— Ah... – insistiu o gato – parece-me que é em grandes animais que o senhor se transforma?! Em pequenos não consegue, não?! Um rato por exemplo.

Diante da provocação, o vaidoso mago tinha que comprovar seus poderes e...Zás! Apareceu o ratinho.

Corre pra cá, corre pra lá, ufa! O gato ...nhoc! engoliu o animalzinho.

Neste momento batem à porta do castelo:

— Oh, Majestade, Alteza! Bem-vindos ao castelo de meu amo!

Era só o que faltava para acabar de impressionar os nobres amigos.

O rapaz, a essa altura, já acreditava mesmo que era um Marquês.

Convidou, então, Rei e princesa para cearem juntos (uma fina ceia preparada pelo velho mago!..)

Após tantas surpresas e gentilezas, impressionadíssimo, o rei pergunta:

— Senhor Marquês, aceita a mão de minha filha em casamento?

No mesmo instante, ele aceitou:

Casaram-se naquele mesmo dia. Tempos depois, ao morrer o rei, aquele simples "herdeiro de um gato" tornava-se o rei daquelas paragens e, como não podia deixar de ser: nomeou "primeiro Ministro" seu fiel Gato de Botas.

Assim, todos os problemas se resolveram e eles...

Viveram felizes para sempre!

O gato de botas, original de Charles Perrault, França, século XVII, adaptado por Eloísa Cardoso e Miriam Donadio

Estudo do Texto

Conto é um gênero textual de tipologia narrativa que se caracteriza por ser uma história breve com uma única unidade temática. Sendo assim, a ação da história se concentra em um único ponto de interesse – um conflito maior, vivido pelas personagens. Leia atentamente às questões e responda às questões propostas:

1. Marque as imagens dos protagonistas da história.



2. Um conto também apresenta o espaço onde ocorrem as ações. Assim, onde se passa a história do conto “O gato de botas”?

- a) Em um reino muito distante.
- b) Bem no fundo do oceano.
- c) No espaço sideral.
- d) No deserto.

3. Quando se passa a história?

- a) Na época atual, onde há reis e aviões possantes.
- b) No passado, onde havia reis, servos e carruagens.
- c) No futuro, onde há reis e naves espaciais.

4. Que expressão poderia ser usada para indicar o tempo deste conto?

- a) Era uma vez
- b) Daqui a mil anos
- c) Atualmente

5. O narrador da história lida é:

- a) Narrador personagem, pois participa da história como um dos personagens.
- b) Narrador-observador, pois apenas conta os fatos, mas não participa da história.
- c) Narrador onisciente, pois narra além dos fatos, pensamentos e sentimentos dos personagens.

7. Com base na resposta à questão anterior, podemos afirmar que a história foi narrada em:

- a) Primeira pessoa: eu, nós.
- b) Segunda pessoa: tu, vós
- c) Terceira pessoa: ele(a), eles/elas.

8. Para dar mais dinamismo à narrativa, o autor do texto usou predominantemente:

- a) O discurso direto, pois narrador dá uma pausa na sua narração e passa a citar fielmente a fala dos personagens.
- b) O discurso indireto, pois o narrador interfere na fala dos personagens preferindo suas palavras. Aqui não encontramos as próprias palavras dos personagens.

9. Sobre o enredo da história, qual a alternativa que faz uma análise correta:

- a) Enredo **linear**, pois os fatos seguem uma sequência lógica, ou seja: apresentação, desenvolvimento, momento de tensão - clímax, e solução - desfecho.
- b) Enredo **não linear**, pois os fatos não seguem uma sequência lógica, ou seja, em vez de começar pela apresentação do problema ou da situação, a história começou pela solução do conflito e depois o protagonista relembrou os acontecimentos anteriores.

10. Marque a alternativa que mostra um trecho muito comum em contos de fadas/maravilhosos que aparece no conto "O gato de botas."

- a) Era uma vez.
- b) Tudo foi um lindo sonho.
- c) Viveram felizes para sempre!

11. Quem falou? Arraste cada personagem à sua fala.



— Socorro! Ajudem! O meu Marquês está afogando!	— É Claro, meu jovem! Como ousas duvidar da minha capacidade?!	— Senhor Marquês, aceita a mão de minha filha em casamento?

12. Observe os trechos a seguir e indique se são exemplos de discurso direto ou discurso indireto.

	Chegando ao palácio real, disse a Sua Majestade que seu amo, o Marquês de Carabás, as havia mandado.
	— Oh, perdão, não tive essa intenção! Mas... só para matar minha curiosidade: o senhor se transformaria em um elefante?
	— Oh, Majestade, Alteza! Bem-vindos ao castelo de meu amo!
	Convidou, então, Rei e princesa para ceiarem juntos (uma fina ceia preparada pelo velho mago!..)

13. Analisar é dividir em partes para entender melhor o todo. Vamos verificar as partes que formam esta história, para compreendê-la mais profundamente. Arraste as palavras para completar adequadamente a tabela.

Desfecho	Conflito	Elemento mágico	Clímax	Situação inicial
----------	----------	-----------------	--------	------------------

Morre o moleiro que deixa uma herança para cada um dos seus filhos	O filho mais novo herda um gato e não sabe como sobreviverá apenas com isso.	O gato pensa e age como um ser humano muito esperto. Também consegue se comunicar com a fala humana.	O mago se transforma em rato e o gato come-o para tomar seu castelo e dá-lo a seu dono.	O filho mais novo, já marquês, casou-se com a princesa, tornou herdeiro principal do reino e nomeou o gato como 1º ministro.

14. O gato faz várias tentativas para solucionar o conflito inicial. Arraste os números a seguir para indicar a ordem de cada ação do Gato de botas.

1

2

3

4

	Força as pessoas a mentirem que o Marquês de Carabás era dona de terras e plantações.
	Caça aves e manda-as de presente ao rei.
	Faz um mago se transformar em rato, come-o e torna o castelo do bruxo para seu "Marquês."
	Cria uma situação onde o amo é salvo pelos criados do rei, que o convida para passear, juntamente com sua filha.

15. Leve cada personagem às suas características psicológicas:



Descontente, esperançoso e atraente	Manipulador, mentiroso e esperto	Famoso, experiente e vaidoso

16. Quando dizemos “Contos de Fada” ou “Contos maravilhosos”, logo imaginamos reis, rainhas, carruagens, beleza, felicidade. Porém, não podemos nos deixar cegar por essa fantasia, pois podem estar presentes valores incorretos. Assim, observe as afirmativas a seguir e marque aquelas que indicam ensinamentos negativos presentes no conto “O gato de botas”.

- a) Há um final feliz.
- b) Ensina a ser esperto.
- c) O Gato é desonesto.
- d) Mostra uma pessoa pobre subindo na vida.
- e) Para vencer na vida precisa ter ambição e cobiça.
- f) Ensina as pessoas a mentirem para conseguir o que querem.

